



## Mendes Thame apresenta emendas à MP, em prol do setor sucroalcooleiro

**Medidas buscam reduzir a carga tributária na produção de etanol e açúcar.**

O deputado federal Mendes Thames (PSDB) apresentou três emendas ao Ministério Público, em prol do setor sucroalcooleiro.

De acordo com o deputado, as emendas de número 58, 92 e 94 propõem uma nova redação modificando os dispositivos da medida provisória do setor. “Na emenda n° 58, proponho a concessão de subvenção econômica no valor de trinta centavos por litro de etanol produzido e comercializado por unidades industriais; na emenda 92 indico a desoneração da folha de pagamento que passaria a pagar 1% sobre o faturamento das agroindústrias produtoras em todo o país; e na n°94 a proposta é a reabertura do prazo de

parcelamento de débitos de que trata a lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009 (Refis)”, explica o deputado.

A medida provisória 615/2013 que autoriza o pagamento de subvenção econômica aos produtores de cana-de-açúcar da safra 2011/2012 da região Nordeste e o financiamento da renovação e implantação de canaviais com equalização da taxa de juros, já recebeu cerca de 100 emendas desde sua publicação no Diário Oficial da União, ocorrida em 20 de maio. “Estarei empenhado na aprovação destas emendas junto à Comissão Mista que analisará a medida provisória n° 615, de 2013”.

Todas as medidas serão apreciadas por uma Comissão Mista formada por representantes da Câmara Federal.

O deputado enfatiza que as agroindústrias produtoras de açúcar e etanol têm importante participação na economia nacional, contribuindo de forma significativa para a geração de postos de trabalho e de renda. Ainda de acordo com Thame, devido à crise econômica, o setor vem enfrentando dificuldades agravadas pela falta de implementação de políticas públicas de longo prazo, voltadas ao fortalecimento do setor, com o reconhecimento do aumento do custo de produção, causado em grande medida pelo aumento

do preço da terra e minimização dos efeitos negativos da gasolina. “Isto vem desestimulando os investimentos no setor com forte impacto negativo de toda a cadeia produtiva, especialmente na do etanol de combustível. Por isso, proponho iniciativas que busquem reduzir a carga tributária do setor sucroalcooleiro”.

De acordo com a assessoria do deputado, a comissão Mista não tem prazo para estudar as emendas, que deverão ser ana-



**Em prol do setor sucroalcooleiro** – Deputado Mendes Thame, propõe medidas para reduzir carga tributária na produção de etanol e açúcar.

lisadas e depois, seguem para o plenário onde serão votadas. Na sequência, as emendas, se aprovadas pelos deputados, passam para veto ou sanção presidencial.

## Dilma anuncia crédito de R\$ 136 bilhões para agricultura empresarial

**Taxa anual média de juros do Plano Agrícola se mantém em 5,5%.**

O governo federal lançou na terça-feira (4), o Plano Agrícola e Pecuário, que vai liberar R\$ 136 bilhões para financiar a safra 2013/2014, abrindo crédito para agricultores de todo o país investirem na produção.

O valor de R\$ 136 bilhões é 18% maior que o disponibilizado na safra passada, de R\$ 115,2 bilhões. Do total, R\$ 97,6 bilhões deverão ser usados para financiar os custos da produção e comercialização e o restante, R\$ 38,4 bilhões, será destinado a programas de investimento.

Em seu discurso, durante o lançamento do plano no Palácio do Planalto, a presidente Dilma Rousseff destacou a participação do agronegócio no PIB brasileiro. “Na semana passada, quando o IBGE divulgou o resultado do PIB do primeiro trimestre de 2013, mais uma vez os números da agropecuária impressionaram. ...Não tenho dúvida de que a agricultura em 2013 terá um crescimento excepcional com grande aumento de produtividade”, afirmou a presidente.

O dinheiro pode ser usado para compra de equipamentos agrícolas e melhoramento de infraestrutura nas propriedades rurais. O crédito do governo terá uma taxa média de juros de 5,5%, a mesma do plano de 2012/2013.

Algumas modalidades específicas, porém, tiveram redução:

3,5% para aquisição de máquinas agrícolas, equipamentos de irrigação e estruturas de armazenagem; 4,5% para o médio produtor e 5% para práticas sustentáveis.

A presidente assegurou que não faltarão recursos para financiamento da agricultura, mesmo que os R\$ 136 bilhões previstos sejam integralmente gastos. “Se forem gastos em todas as áreas previstas, não faltarão recursos. Nós iremos complementar. R\$ 136 bilhões é o que vocês têm colocado à disposição hoje. Gastem e terão mais porque não olhamos a agricultura como um problema, mas como uma solução, por isso que é: gastem e terão mais”, afirmou.

O ministro da Agricultura, Antônio Andrade, ressaltou que o agronegócio brasileiro gera 35 milhões de empregos. “Esses números revelam a capacidade de resposta aos estímulos oficiais e de mercado. O Plano Agrícola e Pecuário 2013/2014 é uma verdadeira revolução nos campos do Brasil, onde crescimento e sustentabilidade estão lado a lado gerando riquezas e competitividade”.

**Valores** – O ministro destaca ainda os valores que serão disponibilizados para alguns setores específicos. O programa Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC), que incentiva práticas de agricultura

sustentável, teve acréscimo de 32% em volume de recursos do último plano para a safra deste ano e saltou de R\$ 3,4 bilhões para R\$ 4,5 bilhões.

Já o limite de financiamento de custeio, por produtor, saltou de R\$ 800 mil para R\$ 1 milhão, e o limite para comercialização, de R\$ 1,6 milhão para R\$ 2 milhões.

O médio produtor terá acréscimo de 18% no volume para financiamento em custeio, comercialização e investimento. De acordo com Andrade, o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural saltou de R\$ 11,15 bilhões para R\$ 13,2 bilhões nesta safra.

**Armazenamento** – Uma das novidades deste ano, de acordo com o ministro Antônio Andrade, é o incentivo aos armazéns privados. O governo vai disponibilizar R\$ 25 bilhões em cinco anos para financiar a construção de silos com o objetivo de melhorar as condições de armazenamento e de escoamento da produção. Na safra 2013/2014 serão R\$ 5 bilhões para esse fim. O agricultor terá prazo de até 15 anos para o pagamento, segundo o ministro. O governo pretende ainda dobrar a capacidade de armazenagem da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), que receberá R\$ 500 milhões na próxima safra.

## Governo anuncia 21 milhões para agricultura Familiar

**Valor é 16% maior do que o ofertado na safra passada 2012/2013.**

A presidente Dilma Rousseff e o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, anunciaram na quinta-feira (6), que vai disponibilizar R\$ 21 bilhões em crédito para financiar a produção de pequenos produtores, por meio do Pronaf (Plano Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

O crédito que deverá ser usado para investimento e custeio dos pequenos produtores, é 16% maior que o da safra de 2012/2013, quando foram oferecidos R\$ 18 bilhões para a agricultura familiar.

De acordo com o ministro, os juros dos créditos para a atual safra caíram em relação à safra passada. Para investimento, a taxa anual vai variar de 0,5% a 2% e, para custeio, de 1,5% a 3,5%. No ano passado, os juros para todas as linhas de financiamento eram de até 4%.

“Neste plano safra, nós queremos que os agricultores familiares tenham mais capacidade de investimento, inovação tecnológica e segurança para

quem produz. Queremos que a agricultura familiar brasileira produza mais alimentos e de melhor qualidade para nosso país”, afirmou o ministro.

Outra novidade anunciada é a criação da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, que vai aproximar a pesquisa agropecuária realizada pela Embrapa, da extensão rural levando mais tecnologia para o campo, aumentando a produtividade e a renda do produtor rural, além da estabilidade na oferta de alimentos ao consumidor.

Outra novidade anunciada pelo ministro foi a ampliação do limite para agricultores que queiram se enquadrar no Pronaf. Agora, famílias com renda de até R\$ 360 no último ano poderão ingressar no plano. O limite de financiamento para custeio saltou de R\$ 80 mil para R\$ 100 mil e para investimento, de R\$ 130 mil para R\$ 150 mil. Os limites para as atividades de suinocultura, avicultura e fruticultura passaram para R\$ 300 mil.

O PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) também foi ampliado e o limite de aquisição anual por família saltou de R\$ 4,5 mil para R\$ 5,5 mil. Para aquisições ligadas a cooperativas, o limite anual passou de R\$ 4,8 mil para R\$ 6,5 mil.

O crédito do Pronaf oferecido pelo governo está inserido no Plano Safra da Agricultura Familiar 2013/2014, que chegará a R\$ 39 bilhões, segundo Pepe Vargas.

O Plano Safra da Agricultura Familiar abrange, além do crédito, todas as medidas de investimento do governo voltadas para o pequeno produtor. Neste montante, está incluído, por exemplo, a construção de estradas vicinais e a aquisição de equipamentos previstos pelo Programa de Aceleração do Crescimento.

Na safra passada, o Plano Safra da Agricultura Familiar anunciado pelo governo foi de R\$ 22 bilhões. O valor anunciado nesta quinta representa salto de 77%.

**POUPANÇA**  
SICOOB CREDITRUS

**RENDE PARA VOCÊ E PARA SUA REGIÃO. TODA FAMÍLIA DEVERIA TER UMA POUPANÇA ASSIM.**

**SICOOB CREDITRUS E VOCÊ, UMA PARCERIA COM OS MELHORES NEGÓCIOS.**

30 ANOS EM SINTONIA COM VOCÊ.

**SICOOB CREDITRUS**  
Cooperativa de Crédito